

## **TEMA GERADOR NO ENSINO MÉDIO: AGROTÓXICOS COMO POSSIBILIDADE PARA UMA PRÁTICA EDUCATIVA CONTEXTUALIZADORA**

**Daniela Frigo Ferraz**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/ CCBS

UNIOESTE- Campus de Cascavel/ PR

dferraz@unioste.br

**Cenira Bremm**

FACIPAL- Palmas/ PR

Este trabalho relata possibilidades de estudos que podem ser feitos com base numa abordagem temática<sup>1</sup>. Baseou-se em autores como: Freire (1921-1997); Gouvêa Da Silva (1999); Zabala (2002), que propõem um ensino baseado em temas. Ou seja, uma situação significativa, ou tema gerador, que é um problema apontado pela comunidade e a partir do qual busca-se soluções mais abrangentes na perspectiva de melhor compreender e transformar a realidade local e a reconstrução do saber. O tema gerador está presente na fala da comunidade – é o limite da compreensão que a comunidade possui de sua realidade, sua vivência. As evidências, as informações coletadas nos permitem ordenar as relações entre os conhecimentos e reconstruir nossa prática pedagógica. Cabe aos professores, selecionar, dentre os aspectos citados, quais devem ser trabalhados. A questão geradora deve respeitar o desenvolvimento intelectual dos alunos. Abordar situações problemáticas vivenciadas na realidade local, contemplar uma multiplicidade de relações ser algo que faça mover, buscar e sensibilizar. A questão geradora visa uma ruptura do modelo tradicional e têm a dimensão de articular diferentes áreas do conhecimento, permitindo um avanço na compreensão do tema apontado pelo grupo. Nos últimos anos, muito tem se falado sobre interdisciplinaridade, construção do conhecimento, valorização dos conhecimentos prévios dos alunos, mas, na prática, pouco tem sido feito. A proposta da abordagem temática ajuda a romper com o tradicional paradigma curricular cujo objetivo primeiro é repassar os conteúdos de ensino, mesmo que estes tenham pouco, ou nenhum significado para os estudantes. Também visa formar indivíduos com uma visão global da realidade, vincular a aprendizagem a situações e problemas reais, trabalhar a partir da pluralidade e da diversidade, estabelecer relações com aspectos de conhecimentos anteriores. Para tanto, segundo Gouvêa da Silva (1999), é necessária uma decomposição pertinente das áreas do conhecimento implicadas com a reconstrução articulada da temática em análise, pois assim rompe-se com a tradição cultural seletiva da escola tradicional, colocando o acervo de conhecimentos sistematizados das áreas à disposição dos sujeitos, e não estes subordinados a conteúdos preestabelecidos.

No que se refere à questão dos agrotóxicos, sabe-se que a maioria dos agricultores só leva em consideração a obtenção de lucros e o aumento da produção na sua propriedade. No entanto esquecem dos efeitos colaterais que o uso indiscriminado dos agrotóxicos podem causar. Preocupados com a preservação do meio ambiente e da qualidade de vida, orientamos os alunos fornecendo informações práticas que devem ser seguidas nas aplicações dos agrotóxicos. Segundo Azevedo (1999), é imprescindível que os profissionais de todas as áreas do saber tragam esse tema para o cotidiano das salas de aula. Temos que dar nossa contribuição para a construção de uma cidadania ecologicamente correta. A pessoa que trabalha com agrotóxicos insere-se numa classe trabalhadora que, a longo ou médio prazo, vai apresentar problemas de saúde, na maior parte das vezes por falta de informações. Sendo

---

<sup>1</sup> Perspectiva curricular onde os conceitos/conteúdos de ensino são organizados e estruturados a partir de um tema/problema levantado pela comunidade.

assim, é de fundamental importância um conhecimento mais aprofundado por parte das pessoas que lidam com esses tipos de produtos, sobre os riscos e os cuidados que devem ter para sua própria segurança. Sendo os filhos desses agricultores nossos alunos e, sendo, dentre outros, também nossa a responsabilidade em alertar esses alunos e conseqüentemente seus pais, fez-se urgente trabalharmos em nossas escolas com a presente problemática.

Nessa pesquisa o tema “Agrotóxicos” surgiu numa das falas significativas da comunidade Escolar– Escola de Educação Básica Eugênio Frantz, Cerro Largo, RS. A Escola, para contemplar os interesses da comunidade (pais, alunos e professores), ouviu-a a fim de investigar os temas que são mais preocupantes. As pessoas envolvidas em suas falas revelaram que a qualidade de vida está sendo ameaçada e que precisamos analisar o que cada um pode fazer para reverter a situação. Com esta pesquisa buscou-se uma resposta para a seguinte questão: De que forma um tema gerador selecionado pela comunidade escolar, pode ser trabalhado no Ensino Médio, numa perspectiva temática e contextualizadora? Para responder a presente questão buscou-se uma reconstrução curricular via abordagem temática. Para isso seguiu-se um roteiro (Gouvêa da Silva, 1999):

1) Levantamento e estudo da realidade a partir de entrevista com pais e professores e questionários com os alunos. A partir das falas obtidas durante as entrevistas e questionário percebeu-se a preocupação da comunidade com o tema agrotóxicos, conforme falas que seguem:

*“Não se colhe mais frutas sadias, está tudo contaminado”* (Sérgio, pai).

*“Precisamos lutar para melhorar a qualidade de vida”* (Vera, Prof<sup>a</sup>).

*“O meio ambiente precisa de ajuda”* (Clara, mãe).

*“A população deve ser alertada sobre os perigos dos pesticidas”* (Paulo, Prof<sup>o</sup>).

*“Na cidade a vida é melhor que na roça”* (Pedro, pai).

Pelas falas percebe-se que existe preocupação por parte dos pais, em relação ao futuro deles e dos filhos. Eles querem morar na cidade e arrumar um serviço menos sofrido, longe da poluição dos pesticidas. Os educadores preocupam-se com a saúde e o bem-estar da população. Também pelo questionário realizado com os alunos, percebe-se a relevância desse tema. Podemos perceber isso, nas seguintes afirmações:

*“A escola deve ensinar assuntos do nosso interesse”* (Maria, aluna).

*“O município deve investir mais verbas na segurança e na prevenção de doenças”* (Ana, aluna).

*“Precisamos de ar puro e água potável”* (João, aluno).

2) Análise da fala da comunidade (visão da comunidade e dos educadores). Para efetivar esse momento, os professores reuniram-se para analisar as diferentes visões e discutir sobre os dados coletados.

Num primeiro momento encontramos uma série de dificuldades, insegurança, manifestações negativas e pouca disposição, por parte de alguns, em trabalhar de forma integrada. Num segundo momento, já houve uma compreensão melhor e uma aproximação de idéias, que nos levou a continuar o trabalho em busca da integração.

3) Retirada da situação significativa e do tema gerador. Após as discussões e diálogos para aproximação das áreas, foi proposto como temas relevantes: o meio ambiente, a água potável e os agrotóxicos. Sendo esse último selecionado por ser preocupação de toda

comunidade escolar, já que a região é essencialmente agrícola, onde o consumo de agrotóxicos é bastante elevado.

4) Construção da rede temática, elaboração dos contratemas e das questões geradoras. A partir dos objetivos propostos foram determinados todos os itens descritos e foi construída a rede temática que atua como referencial pedagógico para o resgate constante do processo de análise crítica realizado pela comunidade escolar e para facilitar a seleção dos conteúdos contextualizados na realidade local e ainda propicia a interação entre as áreas do conhecimento.

A partir dos objetivos propostos foi escolhido o seguinte tema gerador, contratema e questão geradora para a escola:

- TEMA GERADOR: Agrotóxicos
- CONTRATEMA: Agricultura Sustentável
- QUESTÃO GERADORA: Como desenvolver a conscientização que proporcione mudança em relação ao modelo sócio-econômico e a melhoria da qualidade de vida?

5) Organização da programação a partir da rede temática e das questões geradoras das áreas (quadro I). Para desencadear o processo programático é necessário a contribuição das diferentes áreas de conhecimento, para implementação da proposta de reorientação curricular. Nesse sentido foi feita uma organização programática inicial das áreas sócio-históricas, de expressão, de ciências, de pensamento lógico-matemático.

Questão Geradora: Como desenvolver a conscientização que proporcione mudança em relação ao modelo sócio-econômico e a melhoria da qualidade de vida?

Áreas	Questões Geradoras das Áreas	Síntese das Programações
Sócio-Históricas	Por que a organização social permite o uso indiscriminado dos Agrotóxicos?	<p>Fala: <i>A população deve ser alertada sobre os perigos dos pesticidas.</i></p> <p><u>Tópicos Abordados</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- De quem é a responsabilidade pela reparação do dano ambiental;</li> <li>- Função do Instituto de Defesa ao consumidor;</li> <li>- Leis que controlam a fabricação e o consumo de Agrotóxicos;</li> <li>- Discussão do Sistema de Saúde Pública;</li> <li>- Políticas para o cumprimento das leis;</li> <li>- Função do Ministério da Saúde, do Meio Ambiente e do Ministério da Agricultura;</li> <li>- O que as autoridades locais estão fazendo para melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes?</li> </ul>
Expressão	Como podemos divulgar e alertar a comunidade sobre os perigos dos pesticidas?	<p>Fala: <i>As pessoas devem se comunicar mais. A vida deve melhorar em todos os sentidos.</i></p> <p><u>Tópicos Abordados</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos com ilustrações que divulguem dados sobre os perigos dos agrotóxicos;</li> <li>- Elaboração de textos abordando a importância do tema Gerador;</li> <li>- Análise de diferentes discursos sobre agrotóxicos (discurso popular e dos meios de comunicação);</li> <li>- Quais são as informações que os meios de</li> </ul>

		comunicação divulgam? - Qual a opinião dos agricultores?
Área de Ciências	Como reverter a problemática dos agrotóxicos por um ambiente natural?	Fala: <i>Melhorar a qualidade de vida.</i> <u>Tópicos Abordados</u> - Riscos de intoxicação, frequência e probabilidades de adquirir doenças; - Origem dos alimentos consumidos (com agrotóxico ou sem agrotóxico). - Classificação toxicológica e sintomas de intoxicação; - Quebra das cadeias alimentares. - Políticas para a saúde Pública.
Pensamento lógico matemático	Qual o interesse econômico na venda e consumo de pesticidas.	Fala: <i>Ninguém controla a aplicação dos venenos.</i> <u>Tópicos Abordados</u> - Produção x interesse econômico. - Crescimento da produção x consumo. - Quantidade de veneno aplicado por habitante. - Relação entre custos e produtividade.

Quadro I- Organização Programática das Áreas

6) Preparação das atividades para sala de aula. Esse momento foi tido como perspectiva de continuidade no presente trabalho, sendo proposto a organização dessa prática educativa localizada em Delizoicov & Angotti (2000), para organização do diálogo em sala de aula a partir dos três momentos pedagógicos.

Por fim, pode-se dizer que é possível seguir uma linha de trabalho via abordagem temática, sendo essa prática muito mais condizente com a realidade e com as preocupações locais, o que torna o ensino mais produtor. Ressaltamos que por tratar-se de um trabalho de monografia tivemos a preocupação de tomar conhecimento e dar um início nessa nova perspectiva e que os resultados ainda são preliminares em sua totalidade.

### Referências Bibliográficas

- AZEVEDO, E. B. (1999). Poluição e tratamento de Água. In: *Química Nova Escola*. p. 10-21.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, André J. (2000). *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo/BRA: Cortez. (Coleção Magistério. Série Formação do Professor)
- FREIRE, P. (1991). *A Educação na cidade*. São Paulo/BRA: Cortez.
- FREIRE, P. (1967). *Educação como Prática de Liberdade*. Rio de Janeiro: Paz & Terra.
- GOUVÊA DA SILVA, A . F. (1999). *A Busca da Organização Curricular Crítica: Das Falas Significativas às Práticas Contextualizadas*. 239f. Dissertação (Exame de Qualificação-Mestrado)- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/BRA.
- ZABALA, Antoni. (2002). *Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre/BRA: Artmed.